



ETIOLOGIA DA DIARREIA SANGUINOLENTA EM CÃES ADULTOS: 45 CASOS.

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

CÂMARA; Júlia Lara Sette¹, DINIZ; Amanda Nádia², RENNÓ; Mário César³, PEREIRA; Sílvia Trindade⁴, SILVA; Rodrigo Otávio Silveira⁵

RESUMO

Diarreia sanguinolenta é um sinal clínico comum em cães. Em filhotes, o papel da infecção por parvovírus é bastante conhecido e corresponde à maioria dos quadros de diarreia sanguinolenta nessa faixa etária. Já em adultos, existem poucos trabalhos elucidando os agentes responsáveis por esse sinal clínico, sobretudo no Brasil, sendo a maioria relatos de casos de poucos animais afetados. Dentre as possíveis causas, destacam-se *Clostridium perfringens* e *C. difficile*, mas também o parvovírus. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os enteropatógenos em quadros de diarreia sanguinolenta aguda em cães adultos. Foram analisadas amostras fecais de 45 cães com idade >1 ano, de diferentes raças e sexo. As amostras foram testadas quanto a presença de patógenos clássicos relacionados a diarreia sanguinolenta: parvovírus canino tipo 2 (CPV-2), *C. difficile*, *C. perfringens* e *Salmonella* spp. Com intuito de entender possíveis associações com outros microrganismos, as amostras também foram testadas para presença de coronavírus, rotavírus, *Giardia* sp. e *Escherichia coli* diarréiogênica. O histórico vacinal dos cães, tipo de alimentação a que eram submetidos e a evolução clínica foram avaliados. Dos 45 animais incluídos, 17 testaram positivo para CPV-2 (37,8%), cinco (11,1%) para *C. difficile*, cinco (11,1%) para *C. perfringens* e três (6,7%) para *Salmonella* spp. Entre os animais positivos para parvovírus, mais da metade tinham histórico de vacinação regular, o que chama a atenção para possíveis falhas vacinais ou mesmo a ocorrência de possíveis fatores predisponentes ainda desconhecidos. Em parte dos cães com quadro de infecção por *C. difficile* foi possível identificar fatores que potencialmente alteram a microbiota intestinal, o que favoreceria a ocorrência desse patógeno, como mudanças bruscas na dieta, uso de antimicrobianos e alergia alimentar. Todos os isolados de *C. difficile* toxigênicos encontrados neste estudo já foram relatados como causadores de diarreia em seres humanos, o que reforça a hipótese do cão como um relevante reservatório desse microrganismo. Não foram observados fatores predisponentes claros relacionados aos quadros positivos para *C. perfringens*, similar a estudos anteriores. Quadros de coinfeção entre *Giardia* sp. e outros patógenos causadores de diarreia sanguinolenta também foram detectados, sugerindo um possível papel desse agente como predisponente para infecções mais severas. Todos os cães diagnosticados com salmonelose no presente estudo, dois dos quais com quadro fatal, recebiam dieta baseada em carne crua. Este fato reforça os riscos associados a essa dieta. Em adição, as sorovariedades de *Salmonella* sp. isoladas no presente estudo também são comumente

¹ Discente de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, juliasettecamara@gmail.com

² Discente do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Minas Gerais, amanda.ndiniz@gmail.com

³ Médico Veterinário em Clínica Veterinária VetMaster, drmariovet@yahoo.com.br

⁴ Belo Horizonte, silviatrindade@clinicamedvet.com.br

⁵ MG, rodrigo.otaviosilva@gmail.com

relatadas em infecções em seres humanos, o que reforça o potencial risco dessa prática também para tutores. Conclui-se que parvovírus canino, *C. perfringens* e *C. difficile*, sozinhos ou em associação com outros patógenos, foram as principais causas de diarreia sanguinolenta em cães adultos no presente estudo. Enfatiza-se ainda a ocorrência de parvovirose em cães regularmente vacinados e de salmonelose em animais alimentados com carne crua.

PALAVRAS-CHAVE: parvovirose, gastroenterite, clostridioses, alimentação natural

¹ Discente de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, juliasettecamara@gmail.com

² Discente do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Minas Gerais, amanda.ndiniz@gmail.com

³ Médico Veterinário em Clínica Veterinária VetMaster, drmariovet@yahoo.com.br

⁴ Belo Horizonte, silviatrindade@clinicamedvet.com.br

⁵ MG, rodrigo.otaviosilva@gmail.com